



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

OS DESAFIOS DA PRÁTICA COTIDIANA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Jéssica Vieira do Amaral², Claudia Maria Seger Cunegatti³, Hedi Maria Luft⁴.

¹ Projeto de Extensão desenvolvido pelo DHE – UNIJUI – Campus Santa Rosa realizado com monitoras/ professoras da região

² Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIJUI e bolsista PIBEX/UNIJUI

³ Professora Orientadora, Curso de Licenciatura em Pedagogia – Mestre em Educação nas Ciências – UNIJUI

⁴ Professora Orientadora, Curso de Licenciatura em Pedagogia – Doutora em Educação - UNISINOS

RESUMO

A atividade de extensão trata de oportunizar a formação continuada das monitoras/professores da região do Grande Santa Rosa. A necessidade de maior atenção à formação de profissionais que atuam na Educação Infantil é urgente. Na nossa região, a grande maioria mantém um vínculo de monitor, mesmo que as diretrizes curriculares de 1999 já tenham previsto a exigência de professores para esse espaço de trabalho. O projeto contribui para construção de uma prática de socialização e de um referencial teórico-prático interdisciplinar tendo como abordagem temas que envolvem o cotidiano da infância e também temas relacionados às dúvidas das profissionais em questão. Através de oficinas, palestras, discussões e troca de ideias buscamos ampliar a compreensão desse espaço tão importante na formação humana.

Palavras-chave: Educação Infantil; aprendizagens; cotidiano; prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

Pedagogia é um curso desafiador por proporcionar muitas oportunidades para o acadêmico participar do seu processo de formação como protagonista, seja através de seus componentes curriculares, como nas suas ações de extensão e pesquisa. Esta participação de inserção em diferentes ações do Curso de Pedagogia possibilita uma visão mais ampla de quais são os espaços e desafios de um pedagogo. Somos cinco acadêmicas que constituímos um coletivo que têm o privilégio de participar, no ano de 2012, do Projeto de Extensão Universitária da Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres o qual tem, entre outros objetivos, o fortalecimento do Projeto Pedagógico do Curso e seu estreitamento com outras instituições educativas da comunidade. O projeto tem uma coordenação geral, a qual articula as ações comuns, as quais permitem a interlocução entre todas e a participação de eventos como o Seminário internacional de Alfabetização, a organização e desenvolvimento dos Ciclos de Estudos da Pedagogia, a Jornada de Extensão entre outros. Para dar maior visibilidade sobre as possibilidades de atuação do pedagogo e também subsidiar a ressignificação de componentes curriculares do curso, o Projeto está organizado sob a forma de subprojetos, os quais cada um enfatiza um aspecto do projeto do curso. Cada uma das acadêmicas está inserida, de forma mais sistemática





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

num dos subprojetos. Conforme consta no projeto, o objetivo em inserir bolsistas no mesmo, é o de oportunizar estudos que possibilitem a ampliação de nossa formação acadêmica e de estabelecer estreita articulação das finalidades do Projeto com a proposta do Curso de Pedagogia. Em razão disso, cabe a cada uma de nós, nos integrarmos nos diferentes subprojetos, participar das ações previstas e além disso, estabelecermos a comunicação com os demais acadêmicos do curso, no sentido de também eles sejam envolvidos em atividades. Desta forma, o projeto constitui-se em espaço de complementação e aprofundamento de nosso processo de formação. Antes de ingressar na universidade e, em especial, no curso de Pedagogia, o máximo que poderíamos imaginar era de que no final do curso, teríamos um diploma que nos autorizasse a trabalhar com a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o que parecia bastante simples, pois seria uma continuação do Curso Normal... Agora que estamos inseridas no Curso de Pedagogia, percebemos que “só” trabalhar com estes tempos/espacos pedagógicos, já se constitui num desafio que não conseguíamos, antes disso, imaginar a sua complexidade. Os espaços e desafios dos saberes e fazeres do pedagogo vão muito além e isto percebemos ao poder interagir com os professores nos diferentes componentes curriculares, nas ações que participamos e, principalmente no momento do nosso envolvimento nos diferentes subprojetos.

Com isso, para realizar o subprojeto A Infância: Educar e Cuidar na Escola e na Família nos baseamos inicialmente na ideia da Constituição Brasileira de 1988, que nos diz que as creches e as pré-escolas, passaram a ser definidas como direito de toda criança que tiver de zero a cinco anos de idade. Este passou a ser um dever do Estado e da família. Com isso, surgem também desafios de garantir a estas crianças um atendimento de qualidade, que favoreça o desenvolvimento das mesmas enquanto cidadãos capazes de colaborar e lutar por um país melhor. É fundamental salientarmos que se concebe a creche enquanto instituição educativa, através de seus educadores junto à criança, a função de complementar o papel educativo das famílias, que por algum motivo, sendo de trabalho ou não, deixam de dar a seus filhos a tão esperada educação, que é concebida pelos educadores em questão. Como nos diz Craidy “Essas instituições não são mais vistas como um “mal necessário”, mas como uma complementação da família. São vistas como realizadoras dos direitos das famílias, das mulheres e das próprias crianças e também vem sendo uma exigência da vida social.” (1998, p.5). Além de prestar cuidados físicos, elas criam condições para o seu desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional. O importante é que estas instituições não sejam pensadas como substitutas da família, mas como um ambiente pedagógico de aprendizagem e de socialização diferente do familiar. Nelas se dá o cuidado e a educação de crianças, que aí vivem, convivem, exploram, conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmos, constituindo-se como sujeitos que constroem aprendizagens de modo significativo.

Isso acaba acontecendo, pois as crianças estão sempre atentas a tudo a sua volta. Através do contato com seu próprio corpo, com objetos do ambiente, bem como através do contato com outras crianças e também com adultos, elas vão desenvolvendo suas capacidades. As pessoas que tem a responsabilidade de educar/cuidar essas crianças, desempenham um indispensável papel no processo de desenvolvimento infantil, pois servem de interpretes entre elas e o mundo ao qual estão inseridas.

Os educadores também se constituem enquanto tal, nas relações que estabelece tanto com as crianças, como com as famílias e com outros profissionais da sua área. Em alguns casos, os mesmos se constituem de forma diferente conforme percebe o seu papel na creche junto as crianças, já em outros



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

casos, não basta apenas ser desafiado pelas crianças, alguns professores ainda resistem em trabalhar com formas estereotipadas. Com estas demonstrações, poderá se ver como alguém que contribui ativamente para o desenvolvimento das mesmas ou então como alguém que apenas está lá para “cuidar e tomar conta” das crianças. Além disso, o educador vai se construindo e transformando à medida que as crianças de seu grupo se desenvolvem, propondo-lhe novos desafios. Estas percepções podem ser modificadas com a experiência, ou então através de programas de extensão desenvolvidos por universidades que lutam por um futuro melhor a todos os sujeitos. Diante disso Oliveira nos diz que

Para o profissional de educação infantil, a necessidade de oferecer condições que viabilizem as interações lúdicas tem como suporte o reconhecimento do especial valor destas interações para as crianças, em termos de elaboração de conhecimentos advindos do exercício ativo de papéis sociais, conhecimentos estes imprescindíveis ao desenvolvimento da consciência de si e do outro. Em segundo plano, o espaço do lúdico tem que ser preservado porque, para levar a cabo sua tarefa, o profissional de educação infantil precisa de dados que dêem suporte à sua ação pedagógica. (1996, p.43).

Portanto, diante dessas perspectivas, buscamos qualificar profissionais que atuam na educação infantil do grande Santa Rosa e região, com vistas a construir uma prática educativa que se configure em processos de desenvolvimento saudável e adequado, contribuindo para a formação do educador da educação infantil, fornecendo-lhes alguns eixos fundamentais e ideias para a construção de um trabalho criativo com as crianças sob sua responsabilidade. Como nos traz Vasconcelos, em uma das releituras de Paulo Freire: “Educação é antes demais nada, ato de amor e coragem, que está embasada no diálogo, na discussão e no debate.” (2011, p.83).

METODOLOGIA

O projeto de extensão “A infância: educar e cuidar na escola e na família.”, que está sendo desenvolvido com monitores/professores da região do Grande Santa Rosa, tem sua metodologia voltada na perspectiva da construção de práticas de socialização, oficinas de aperfeiçoamento e também de um referencial teórico-prático interdisciplinar, sendo este desenvolvido por alguns eixos fundamentais:

1. Cotidiano da educação infantil;
2. A infância e a legislação na educação infantil;
3. Ludicidade e infância;
4. Identidade e autonomia;
5. A construção da ética infantil e a convivência social;
6. Planejamento na educação infantil;
7. A família e o desenvolvimento infantil;
8. A família e a escola de educação infantil;

O projeto iniciou-se em fevereiro de 2012 e já atendeu aos seguintes temas: focos e metas das educadoras em questão, relatos de práticas vivenciadas em suas respectivas escolas, propostas de trabalho e conceitos da educação infantil, o cotidiano da educação infantil, ludicidade e infância,





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

ornamentação das salas de aula, adaptação escolar e conteúdos desenvolvidos por faixa etária. Além da abordagem presencial dos temas foram encaminhadas as seguintes atividades à distância: Cada educadora teria que relatar alguma atividade feita no âmbito escolar, que venha a contribuir positivamente para os nossos próximos encontros.

O projeto de extensão terá quatro encontros presenciais e atividades à distância, totalizando uma carga horária de 20 horas. No total são 15 educadoras que estão participando dos encontros. São cinco municípios que estão participando do projeto: Boa Vista do Buricá, Cândido Godói, Giruá, Porto Vera Cruz e Santa Rosa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares revelam uma aceitação e participação muito significativa e pertinente dos envolvidos no projeto. As educadoras nos relataram que há uma enorme precariedade física nas escolas, porém o que nós constatamos é que a questão mais fragilizada está na dimensão pedagógica. Há poucas iniciativas no sentido de efetivamente educar, estimular as aprendizagens das crianças.

Como o projeto ainda não está finalizado, não obtivemos todos os resultados. Até o momento os resultados obtidos são satisfatórios, visto que o grupo é participativo, demonstra interesse interagindo entre si e com as palestrantes relatando suas experiências de sala de aula. Mediante essas ações, podemos constatar que nossa proposta está sendo bem aceita. Assim, estaremos focados a discutir as práticas do dia a dia da educação infantil, buscando, juntamente com as profissionais que lá atuam encontrar outros subsídios para repensar o fazer docente, primando sempre pela boa qualidade do ensino neste nível. Percebe-se também mais uma vez o quanto a teoria é essencial, precisando sempre estar vinculada com a prática docente.

Ao pensar sobre o dever que tenho, como professor, de respeitar a dignidade do educando, sua autonomia, sua identidade em processo, devo pensar também, como já salientei, em como ter uma prática educativa em que aquele respeito, que sei dever ter ao educando, se realize em lugar de ser negado. Isto exige de mim uma reflexão crítica permanente sobre minha prática através da qual vou fazendo a avaliação do meu próprio fazer com os educandos (FREIRE, 1996, p.64).

Após acompanhar relatos sobre o contexto das escolas de educação infantil da região do Grande Santa Rosa, acreditamos que a formação continuada é fundamental e nos encaminha a apostar na continuidade de propostas como este projeto de extensão. Acreditamos no comprometimento do professor em se atualizar, buscando sempre inovar suas práticas pedagógicas, pesquisando, participando de cursos, ampliando cada vez mais seu conhecimento.

CONCLUSÕES

A formação docente faz parte de um processo que inclui a permanente busca e atualização. A informação está acessível a todos, o que antes não era tão fácil. O educador precisa se atualizar por meio de pesquisas e materiais diversos. Assim, buscando aquilo que dê conta de realizar uma prática





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

pedagógica eficiente. É a partir disso que percebemos a importância da realização desse projeto de extensão. Momentos assim são imprescindíveis para o professor estudar, teorizar, socializar e refletir sobre as práticas desenvolvidas nas escolas em que atua. Isso reforça a ideia de que vamos nos constituindo educadores, através das nossas próprias experiências e também através de espelhamentos em outros professores. Para Tardif,

a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra. A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (2002, p.53).

Na educação infantil, são incorporadas as funções do educar e do cuidar. Para tanto, precisam estar vinculadas a padrões de qualidade, considerando seu contexto social, ambiental e cultural, pois a criança está em pleno desenvolvimento, sendo, portanto, fundamental a priorização de atividades, de jogos e de brincadeiras que visam desenvolver sua autonomia, socialização, imaginação, criatividade e raciocínio lógico. Precisamos ter claro essa concepção de aprendizagem que traz o lúdico como imprescindível durante todo o processo. Portanto, o professor necessita conhecer o que e como se dá o desenvolvimento em cada faixa etária. Assim, poderá planejar de modo mais eficiente sua ação pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Unijuí pela concessão de horas para o desenvolvimento do projeto de extensão, bem como pela concessão de uma bolsa PIBEX/UNIJUI de 20 horas semanais. A todos os professores e técnicos-administrativos que se comprometeram com a execução das atividades do projeto.

Gostaríamos de destacar a importância do reconhecimento da proposta, por parte dos secretários municipais de educação da nossa região, que acreditam e encaminham profissionais para participação e, ainda, dispõem de transporte para os mesmos. E, por fim, aos participantes, nosso reconhecimento pela presença assídua e comprometida.

REFERÊNCIAS

CRAIDY, Carmem Maria. Educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Mediação, 1998.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 21.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes (org). Educação Infantil: muitos olhares. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELOS, M.L.M.C. Conceitos de educação em Paulo Freire. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.



Para uma VIDA de CONQUISTAS